



## LEUCOSE ESPORÁDICA NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ: RELATO DE CASO

Mayane Faccin<sup>1</sup>

Juliano Menegoto<sup>2</sup>

Doglas Lunardi<sup>3</sup>

Fabricio Bernardi<sup>4</sup>

Marina Gabriela Possa<sup>5</sup>

Alcione Santa Catarina<sup>6</sup>

Claudemir Weber<sup>7</sup>

Leonardo Gruchouskei<sup>8</sup>

Fabiana Elias<sup>9</sup>

A leucose é uma doença neoplásica fatal de bovinos que se manifesta na forma de linfossarcoma. Recebe duas denominações, dependendo da origem da doença: a leucose enzoótica bovina, de maior ocorrência, que é provocada por um retrovírus e acomete geralmente animais acima de quatro anos, e a leucose esporádica bovina, mais rara, que não possui origem infecciosa e acomete animais jovens. A importância do estudo da leucose se revela pela fatalidade em todos os casos, o que, na bovinocultura leiteira da agricultura familiar, pode se tornar um problema de origem social, considerando o tamanho reduzido dos rebanhos bovinos que, muitas vezes, é a principal fonte de manutenção da família no meio rural. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de leucose esporádica bovina na região Sudoeste do

---

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, e ex-bolsista de extensão do edital 284/UFFS/2012 vigente em 03/2013 a 02/2014. mayanefaccin@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, e ex-bolsista de extensão do edital 284/UFFS/2012 vigente em 03/2013 a 02/2014. juliano\_menegoto@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. doglas\_lunardi@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. bernardi\_fabricio@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. marinagabriela@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. alcione\_pp@hotmail.com

<sup>7</sup> Médico Veterinário autônomo. mirvet39@hotmail.com

<sup>8</sup> Médico Veterinário técnico em anatomia e necropsia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. leogruchouskei@gmail.com

<sup>9</sup> Professor doutor do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, e coordenador do projeto de extensão. fabiana.elias@uffs.edu.br

Paraná. Foi solicitada aos integrantes do projeto de extensão a realização de uma necropsia de um bovino, fêmea, da raça Jersey, de dois anos e meio de idade. Após a realização da anamnese e coleta do histórico clínico, o cadáver foi analisado externamente e efetuou-se avaliação das cavidades e dos órgãos *in situ*, bem como de cada órgão isoladamente. Destes, foi coletado um fragmento e fixado em formalina tamponada a 10%, para posterior exame histológico, através da coloração de hematoxilina e eosina. No restante do rebanho, coletou-se uma amostra de sangue de cada animal para extração do soro, a fim de realizar a identificação sérica de anticorpos contra o vírus da leucose enzoótica bovina, pela técnica de imunodifusão em gel de ágar. O animal apresentou histórico de emagrecimento progressivo, anorexia, cansaço e tamponamento das bulhas cardíacas. No exame macroscópico, além de grande quantidade de líquido avermelhado na cavidade torácica, observaram-se múltiplas massas nodulares a coalescentes difusas na junção da musculatura intercostal com as costelas. Ao longo da traqueia e esôfago, encontrou-se outra massa única, nodular a coalescente. Ambos os nódulos, ao corte, eram amarelados e firmes. Os linfonodos craniais estavam levemente aumentados e o baço apresentou hiperplasia de polpa branca moderada. O diagnóstico histológico revelou tratar-se de linfossarcoma. Todos os animais avaliados no exame sorológico apresentaram resultado negativo para o vírus da leucose. Diante das evidências clínicas e epidemiológicas, concluiu-se tratar de um caso de leucose esporádica bovina, doença rara e de difícil diagnóstico. A importância do diagnóstico diferencial entre os tipos de leucose se dá pelas diferentes medidas de controle a serem empregadas para cada uma das formas da doença, uma vez que, no caso do presente relato, por não haver origem infecciosa, não são adotadas medidas diferenciais de manejo ou segregação dos animais infectados. Portanto, quando for detectado um caso suspeito de leucose, é imprescindível a diferenciação entre as formas esporádica e enzoótica, para a adequada adoção das medidas profiláticas.

**Palavras-chave:** Leite. Mortalidade bovina. Profilaxia.